



LEITURA CONSTRUTIVISTA X PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES

TONIAZZO, Neoremi de Andrade¹

RESUMO

A Leitura Construtivista tem por objetivo trabalhar a linguagem lúdica e musical pois através destes se alcança mudanças de atitudes, estes presentes na vida diária de todos os seres humanos desde seu nascimento. A musicalidade e o lúdico como elementos de estímulos refletem os do ser humano e podem garantir a interação entre a criatividade e aprendizagem estreitando relações entre prática de leitura e conhecimentos. O ser humano tem várias maneiras de responder aos estímulos. Para o aprendizado da leitura, a linguagem lúdica e musical são uma delas. No dia a dia as crianças, adolescentes e adultos necessitam de estímulos que deem suportes necessários para a formação pessoal e humana tornando-os cidadãos críticos com hábitos e atitudes disciplinares que influenciem na busca de novos conhecimentos enriquecedores onde a música e o lúdico possam mediar o desenvolvimento cognitivo e motor de cada criança e adolescente tornando-o um ser suficientemente capaz de ser desenvolvido diante das atividades, atendendo a diversos propósitos como suporte para a construção do raciocínio lógico na formação humana. Assim, o estudo conclui que através do lúdico e música todo ser humano desenvolve sua capacidade intelectual no mundo da leitura e escrita.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Música. Aprendizagem. Construtivista.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que nas fases da vida o ser humano descobre nos seus semelhantes características diferenciadas entre eles, mas essa diferença faz com que o entendimento de conteúdos sendo a música e o lúdico, desperta essa relação de sentimentos que contribuirão no aprendizado e

¹Licenciatura - Letras. PALMAS/PR, 1986. Especialista-Língua Portuguesa. Ensino a Distância Metodologias Inovadoras-UNINTER/PR, 2005. Especialista Língua Portuguesa. Universidade Salgado de Oliveira/RJ, 2006. Especialista – Educação e Sustentabilidade- FAMPER/PR, 2013. Metodologias Aplicadas a Educação. FAMPER/PR. 2017. Docente Curso de Letras - FAMPER/PR (2009/atual).

socialização entre pessoas de diferentes idades que convivem no mesmo espaço. Na instituição FAMPER é comum ficarem lado a lado acadêmicos e acadêmicas de idades diferentes, mas é esse fator que contribui para amadurecimento entre acadêmicos(as) de diferentes idades.

A Educação lúdica, além de contribuir e influenciar na formação de adolescentes e adultos possibilita um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integra-se ao mais alto espírito de uma prática democrática à produção de conhecimentos. A música é responsável e expressiva com propósitos de motivar estudantes a serem participativos e integrantes em uma sociedade que necessita de pessoas críticas e criativas. Muitos são os estudos e questionamentos sobre essa construção histórica onde “estudos” necessitam ser realizados para que as mudanças no currículo escolar aconteçam e possa inserir esses estudantes nesse construir de uma nova história sobre o ensino de Arte e música nas escolas brasileiras pois, além do lúdico, a música contempla e sistematiza o conhecimento voltado aos sentidos humanos, no contexto histórico em que o estudante se insere.

Esses elementos fazem com que o ensino de Arte e Literatura tenham uma posição mais realista e crítica, objetivando assim, um compromisso efetivo com a melhoria da qualidade do trabalho com Literatura, Arte e Música e conseqüentemente, com a vida acadêmica. Para tanto, faz-se necessário o uso de metodologias inovadoras aplicadas à educação tais como: trabalho colaborativo, projetos, inteligências múltiplas e desenvolvimento de competências, e resolução de problemas desenvolvimento de competências. Tendo como estratégias de ensino o aprender a aprender como desenvolver as competências.

No contexto escolar, a disciplina de Artes compõe o currículo compartilhado com as demais disciplinas e música num projeto de envolvimento individual e coletivo, e sua relação com a vida de cada elemento construtivo do meio social no qual vive.

Assim, os métodos de avaliações propostos pelas diretrizes Curriculares são diagnósticos e processuais por pertencer a todos os momentos da prática pedagógica incluindo formas de avaliações da aprendizagem, bem como a autoavaliação dos acadêmicos. (DCE – PR, 2008, p. 81)

Portanto, no ensino aprendizagem de Letras, é dado ênfase a partir do fato de que a Arte está voltada a um ou mais sentidos humanos, enquanto expressão de aspectos de uma dada realidade” à música.

2. INFLUÊNCIAS CONSTRUTIVISTAS ATRAVÉS DA LEITURA X ARTE

Sabe-se que “leitura e arte” se completam, pois, essa contextualização potencializa práticas pedagógicas formalizadas pelo professor Português x professor de Artes de maneira a permitir novas formas de construção dos conhecimentos científicos.

É nestes parâmetros que arte X leitura se completam. Quando se ouve comentários, assim, necessitamos questionar...cadê a valorização de nossa arte...valores artísticos.... de nossos escritores de nossos museus... visitas às bibliotecas...de nossos docentes... sabe-se que o incentivo existe, mas a conscientização da sociedade ainda deixa muito a desejar. O exemplo está por aí...recentemente o que aconteceu no Rio de Janeiro?! A Arte e a música fazem a nossa história contada ao vivo...

Temos a literatura, escultura, arquitetura e artes decorativas, que no Brasil Colônia era muito mais destacada de que em nossos dias. influência da Arte Portuguesa. É o que se observa nas obras que registraram sobre ARTE e MÚSICA. A exemplo temos museus em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo entre outros que em seus acervos registram a história do Brasil.

Embora seja um país de colonização portuguesa, outros grupos étnicos deixaram influências profundas na Cultura Brasileira. Sabe-se que toda a biblioteca, todo o museu, precisa ser pensado, protegidos, observados, guarnecidos, visitados para evitar perdas como aconteceu no Rio de Janeiro, da vida intelectual, da vida de uma nação chamada Brasil. É necessário que o aprendizado, através da leitura, seja prioridade na vida de cada acadêmico (a).

Portanto, no ensino aprendizagem no curso de Letras e de Artes, entre outras licenciaturas, pedagogicamente é realizado esses trabalhos onde a música e arte se completam e estão voltadas aos sentidos humanos, e expressa a arte através de danças, do lúdico, objetivando o conhecimento através da arte, do lúdico, e da música. Objeto este que torna possível o conhecimento, tanto de aspectos da realidade do indivíduo criador, quanto do contexto histórico e social em que, este vive e cria suas obras literárias e ou artísticas.

1.1 ARTE NO BRASIL E INLUÊNCIAS

Quando se menciona Arte brasileira, muita gente se pergunta: “Afinal, existe uma Arte Brasileira” , sabe-se que a Literatura, pintura, escultura, música, arquitetura e artes decorativas, no

Brasil Colônia denotam fortes influência da Arte Portuguesa. Embora seja um país de colonização portuguesa, outros grupos étnicos deixaram influências profundas na Cultura Nacional.

Sabe-se que a Literatura, pintura, escultura, música, arquitetura e artes decorativas, no Brasil Colônia, tem fortes influências da Arte Portuguesa. Embora, seja um país de colonização portuguesa, outros grupos étnicos deixaram influências profundas na Cultura Nacional. Destacando-se que a Literatura, pintura, escultura, música, arquitetura e artes decorativas, no Brasil Colônia, denotam forte influência da Arte Portuguesa.

O Brasil acompanhou o movimento internacional de renovação das artes plásticas e criadores como Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, DI Cavalcanti, Portinari, entre outros muito influenciaram e determinaram novos rumos à pintura Nacional.

A contextualização na linguagem é um elemento construtivo da contextualização sócio histórico e, nestas diretrizes, vem marcada por uma concepção teórica fundamentada em Mikhail Bakhtin. Para ele, o contexto sócio Histórico estrutura o interior do diálogo dos sujeitos históricos e a corrente da comunicação verbal entre os sujeitos históricos e os objetos do conhecimento. (DCE-SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO, 2008)

Além de analisar a contextualização histórica é preciso que o professor disponibilize ambientes favoráveis às crianças para que nessa interação entre o pensar e o fazer a arte para que ela possa potencializar a prática formalizar pelo professor de Artes de maneira a permitir novas formas de construção do conhecimento.

É nestes parâmetros que a música, no Brasil, teve sua formação, principalmente, a partir da fusão de elementos europeus e africanos, trazidos respectivamente por colonizadores portugueses, africanos, italianos e alemães, que hoje enriquecem o cenário musical e que pode ser explorado pela educação à música no trabalho com arte direcionado à adolescentes em sala de aula para realização de seus trabalhos artísticos. Tem-se, aqui, a música a trabalho pela arte. Portanto, o fazer musical faz com as atividades sejam realizadas com um maior potencial pessoal.

1.2 A ARTE COMO FONTE DE HUMANIZAÇÃO

Em todas as fases da vida, o ser humano descobre e aprende pelo contato com seus semelhantes através desse buscar que ele se apropria de conhecimento, do simples ao mais complexo. Essa busca garante a integração de valores tornando-o um ser participativo integrando-se à sociedade como ser atuante e crítico. Nesse conjunto, o “lúdico” e para que a interação

aconteça “arte e a música” exercem papéis fundamentais para que a interação entre criatividade e aprendizagem se concretize.

Nesses papéis, destaca-se o “lúdico” como fator preponderante e eficaz tendo como objetivo oportunizar o desenvolvimento do aluno, nas atividades, pois é através do brincar que a criança reflete e descobre o mundo que o cerca. As técnicas lúdicas fazem com que a criança aprenda com prazer.

{...} A educação lúdica é uma ação inerente na criança e aparece sempre como forma transacional em direção a algum conhecimento, que se redefine na elaboração constante do pensamento individual em permutações constantes com o pensamento coletivo. [...] (ALMEIDA, 1995, p. 11).

É preciso, sem dúvida, reencontrar novos caminhos para a prática pedagógica escolar, uma espécie de libertação, de desafio, uma luz na escuridão. A educação lúdica, deve reencontrar novos caminhos para uma prática pedagógica escolar. A educação lúdica pode ser uma excelente alternativa, como diz Almeida (1994), o sentido real, verdadeiro, funcional da educação lúdica estará garantido se o educador estiver preparado para realizá-lo.

Mas, é numa prática que se alimentará do desejo de aparecer cada vez mais para poder transformar. A tarefa é difícil, mas possível. Para ALMEIDA (in Makarenko, 1985, p. 65). Logo, o brincar com texto compete à escola auxiliar as crianças e adolescentes no processo ensino aprendizagem e cabe aos mestres ajudá-los na contextualização histórica na Educação Básica. Da mesma forma, deve ocorrer com produção textual sistematizada.

Desta forma, essa relação sistematiza o conhecimento voltado aos sentidos humanos, que no contexto histórico o aluno pode ser inserido. Assim, esses elementos fazem com que o ensino de Arte e Música tenha uma posição mais crítica e real. Estas ações são fundamentais para a atividade criadora do ser em formação. É por meio das atividades lúdicas que o estudante se comunica consigo mesmo e com o mundo que o cerca. Estes, estabelecem relações sociais e constroem seu mundo de conhecimentos, desenvolvendo-se integralmente. São momentos de interação, pois desperta o desejo de interagir e descobrir o mundo em que vive.

Acredita-se que a partir do momento em que a escola passa a valorizar as atividades lúdicas, a criança passa a formar opiniões e ter um bom, conceito de mundo, onde a sociabilidade vivenciada e a criatividade estimulada à criança, ela percebe que seus direitos e deveres são respeitados. Dessa forma, brincar, dançar e práticas às atividades lúdicas são análogas e é na escola

que a criança começa a perceber as semelhanças e diferenças que a cerca. Por isso, brincar, dançar são “análogos” a aprender e apreender.

1.3 LEITURA CONSTRUTIVISTA

Para construir ou desconstruir ideias precisa buscar conhecimentos os quais auxiliarão o estudante buscar o conhecimento. Muitas são as técnicas de “ensino aprendizagem que auxiliarão o “Professor” a enriquecer seu conhecimento e transforma-lo em “Técnicas de aprendizagem” adquirindo competências e habilidades múltiplas, que são importantes para o desempenho profissional, numa sociedade em constante mudança e crescente especialização para a melhoria do ato de estudar e para o desenvolvimento de habilidades imprescindíveis a profissional do século XXI. Pois, o processo de aprendizagem exige concentração, paciência, compreensão, persistência e memorização.

Sabe-se que o conhecimento é peça chave para que o ser humano desenvolva seus conhecimentos através de muita leitura e técnicas que viabilizam a qualidade de vida. O educador Paulo Freire nos disse: “Estudar é relacionar conteúdos, dimensões. É uma forma de reinventar, reescrever, recriar – tarefas de quem é sujeito e não objeto”.

Estudar é, portanto, ter uma postura desafiadora, é apropriar-se de significações, ter espírito científico, e buscar o conhecimento científico. Colocando o conhecimento adquirido na psicologia e na psicanálise a serviço da educação. Pois, estudar não é simplesmente assumir uma postura de “consumidor de ideias”.

Mas, se pudermos oferecer subsídios técnicos, de como transformar tantas informações em conhecimentos que contribuam para a formação de cidadãos étnicos e autônomos, em vez de simples consumidores das novidades do momento. Nessa abordagem, destaca-se a noção de adequação linguística sem discriminação de grupos falantes e não falantes, conhecedores e não conhecedores da língua padrão. E sim, oportunizando a todos o direito à apropriação do enriquecimento cultural. E também saber produzir um texto significativo, saber relacionar-se com outros usuários da ‘Língua Portuguesa’.

Nas atividades de Produção de Textos, é preciso conhecer as regras que norteiam e diferenciam a produção de uma “dissertação opinativa” ou “dissertação argumentativa”. Pois, o estudante não aprenderá simplesmente um conjunto de técnicas. Mais importante do que isso é entender para que se fala ou se escreve, levando em conta quem é o seu interlocutor. Pois, produzir

um texto significa ocupar um lugar social, relacionar-se com outros usuários da língua, participar de uma prática que envolve saberes diversos.

Quanto ao processo de ensino, professor GIL, (2008) considera que: O professor universitário, como o de qualquer nível, necessita não apenas de sólidos conhecimentos na área em que pretende lecionar, mas também de habilidades pedagógicas suficientes para tornar o aprendizado mais eficaz. Além disso, o professor universitário precisa ter uma visão de mundo, de ser humano, de ciência e de educação compatível com as características de sua função (GIL, 2008).

A Literatura, linguagem e Produção de textos são três caminhos para você aprofundar sua leitura de mundo e para estimular sua participação ativa na sociedade do século XXI.

Neste contexto, pretende-se encaminhar reflexões sobre o que ocorre no espaço onde estes fatores com potenciais determinantes no que tange ao ensino sobre linguagens e produção textual. Para tanto, são significativas e geradoras de aprendizagem. O que podem fazer os professores para que os alunos desejem aprender e se esforcem para tanto. É necessário propiciar ao aluno um clima de preparação para que possam desfrutem das ações desenvolvidas.

Portanto, apresenta-se, aqui, diferentes teorias motivacionais relacionando as divergências e convergências com os processos de ensino e de aprendizagem. Propõe-se aqui, a abordagem prática do fenômeno, sugerindo estratégias de atuação que podem contribuir para a construção do clima motivacional propício ao ensino e à aprendizagem., no qual professores e alunos ensinam e aprendem significativamente. Neste sentido, depende de que o sujeito: queira saber; saiba pensar produtivamente; e mobilize seu conhecimento prévio.

1.4 LUDICIDADE – DESENVOLVIMENTO INFANTIL

A partir do momento em que a escola passa valorizar as atividades lúdicas o estudante passa a formar opiniões e ter bons conceitos de mundo onde a sociabilidade vivenciada e a criatividade estimulada fazem com que a criança...jovens e ou adultos percebe que seus direitos e deveres são respeitados. Dessa forma, o brincar, e o dançar faz o e diferenças que os cercam.

De movimentos o que o corpo quer dizer. É importante dizer: A dança não existe por acaso. Ela expressa através dos movimentos o que o corpo quer dizer. A música que determina a dança.

A dança, conjugada como produto e fator da cultura humana., estampa, portanto, desde seu surgimento nos tempos primitivos até a atualidade. Uma linguagem corporal moldurada e inserida sob a influência dos contextos econômicos, sociais, políticos e religiosos, presentes no desenrolar de regimes históricos --- sociais, evocando suas necessidades, crenças,

tradições, convenções, rebeldias na sua natureza artística-cultural. (GARCIA & HAAS,2003).

Assim, a dança faz com que a linguagem corporal expresse através da música as crenças, tradições e rebeldia de um povo.Ouve-se frases, como: “dança na chuva”, “...quem dança seus males espanta” mostram como a dança faz parte da vida do ser humano. (SOSSAI, p. 303) Esses termos mostram como a dança faz parte da vida do ser humano.

É importante dizer que: A dança não existe por acaso. Ela expressa através de movimentos o que o corpo quer dizer moldurada e inserida sob a ir na realidade. É a música que determina a dança.

A dança, conjugada como produto e fator da cultura humana, estampa, portanto, desde seu surgimento nos tempos primitivos até a atualidade, uma linguagem corporal moldurada e religiosos, presentes no desenrolar de regimes históricos – sociais, evocando suas necessidades, crenças, tradições, rebeldias na sua natureza artística-cultural. (GRACIA § HAAS, 2003)

1.4 O PAPEL DAS ATIVIDADES LÚDICAS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

Entende-se, aqui, que o trabalho a partir do lúdico abre espaços para cada potencial, para dinamizar seus trabalhos prazerosos que expresse com clareza. Assim, diz Marcelino (1990, p. 126): “prazer surge da disciplina” e a “vontade de negar a serenidade. Pode-se aqui afirmar, que os jogos isso estuda-los é necessariamente inerente para que educadores possam ser desenvolvido integralmente, na educação ambiente prazeroso e conseqüentemente os pedagogicamente em suas aulas.

Pode-se afirmar, também, que os jogos permitem liberdade de ação, por isso estudá-los, trazendo para a sala de aula é necessariamente inerente para que educadores possam utilizá-los pedagogicamente em suas aulas práticas pedagógicas.

Para HINZINGA (2007, p. 6),

Todo der pensante é capaz de entender aprimeira vista que o jogo possui uma realidade autônoma, mesmo que o jogo possua uma realidade autônoma, mesmo que sua língua não possua uma realidade autônoma, mesmo que sua língua não possua um termo geral de defini-lo. A existência do jogo é inegável. É a beleza, a verdade, o bem, Deus. É possível negar a serenidade, mas não o jogo.

Portanto, a educação lúdica e musical desperta para a musicalidade. Saber apropriar-se de conhecimentos, desencadeia momentos agradáveis.

Assim, como o animal brinca por instinto, o homem também o faz por necessidade fisiológica, cultural, psicológica e biológica. Não se pode separar o ser humano do brincar, pois a vida é um jogo de interações que são realizados no decorrer da existência humana.

Portanto, a educação lúdica e musical desperta para aquisição do fazer brincando e a música do fazer cantando. Pois, a musicalidade e ludicidade,

Além de contribuírem e influenciarem na formação humana desperta o corpo discente para o real aprendido: o saber brincando e saber cantando.

1.4 A MUSICALIDADE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

A música tem papel fundamental no desenvolvimento da criança e deve ser incluída nas disciplinas, em particular na disciplina de literatura, tem papel fundamental no que diz respeito ao conhecimento. Esta musicalidade define-se em três etapas, tais como: sensibilidade, contato e canto.

Conforme apontado por Magali Oliveira é importante que a música seja tratada pela escola como produção de conhecimento e que as propostas pedagógicas levem em conta as raízes culturais.

Trabalho em grupos, respeitando as limitações de cada estudante é outro aspecto. Trabalhar a música como meio de integração entre grupos de estudos, respeitando as limitações de cada estudante e outro aspecto defendido por pessoas experientes em música. Para Magali (Gazeta do povo, 2010) a retomada da educação musical em sala de aula é fruto do trabalho de gerações de educadores em sala de aula e é fruto de gerações e gerações de educadores e deve ser respeitada e levada a sala de aula para enriquecer trabalho com a produção textual.

Segundo MARTINS (1985, p. 47)

Educar musicalmente é propiciar às crianças, jovens e adultos uma compreensão progressiva da linguagem musical, através de experimentos e convivências orientadas. O conhecimento é construído a partir de interações entre estudantes com o meio ambiente, e o ritmo é parte primordial do mundo que o cerca.

Desde o nascimento, crianças adolescentes e jovens são submetidos a uma grande oferta musical. (PCNs – Artes-Literatura-PR, 2008). Sempre que a música for trabalhada em sala de aula

faz-se necessário contextualizá-la e apresentar suas características específicas, mostrar as influências de regiões e povos que se misturam em diversas composições musicais. (PCNs, 2008),

Quando um conjunto, de sons acontece ao mesmo tempo propicia elementos que auxiliam na compreensão da música e a perceber as diversas formas de como ela é estruturada e organizada.

Essas composições musicais apresentam-se em gêneros diferentes como, por exemplo Cantata de Natal:músicas natalinas chamadas de ‘SONATA. (Sonata -Escola de Música).

Muito interessante dizer que quando um conjunto de sons acontece este musical, propicia elementos que auxiliam na compreensão da música e a perceber as diversas formas de como ela pode estimular a emoção e o prazer pelo fazer. Muitas danças regionais, chamadas marcas acompanhadas de violas, rebecas, pandeiros, batidas de tamancos e versos cantados e a ópera.

A prática da leitura e escrita aliada a música produz resultados excelentes quanto ao aprendizado dos educandos.

Para desenvolver esse trabalho em sala de sala envolvendo a música é importante que ocorram três momentos na organização pedagógica: o sentir e perceber a obra conforme sugerido na apreciação e análise do vídeo clip, com ênfase na produção musical com relação com os estilos e gêneros musicais.(PCNs,2008, p. 75-77).

Portanto, são diferentes formas de contar a história de um povo, através da música e a dança. Então, a música é uma das formas de representar o mundo, de relacionar-se com ele, de fazer compreender a imensa diversidade musical existente que de uma forma direta ou indireta. Interfere na vida da humanidade. (PCNs,2008, p. 76).

Dessa forma, o único limite para amplidão da leitura através do lúdico é a imaginação do leitor: é ele mesmo que constrói as imagens acerca do que está lendo. Por isso, o lúdico constrói imagens acerca do que se está lendo

Assim, é a proposta de trabalho em sala de aula, com isso proporcionar excelente aprendizado aos estudantes.

Temos, também, a poesia, a qual nasceu com o ser humano, com a percepção de ritmos do indivíduo e da própria existência. A criação da cultura se deu a partir da percepção do ritmo da natureza e da vida. É tudo isso que todo professor necessitar perceber...o ritmo da vida. “A invenção da palavra está ligada a esse ritmo. Depois, vem a necessidade de criar um discurso.” Tem-se também dificuldades de interpretação que têm relação com concepção sobre o ato de ler”.

Para concluir, a riqueza argumentativa dos processos de dedução, como os da interferência lógica. É a operação pela qual se admite como correta uma proposição em virtude de sua ligação por implicação, por generalização ou mesmo, segundo alguns autores, por analogia.

Essa conclusão decorre de que um princípio conversacional é que o falante deva e dar a informação mais forte de que dispõe. Assim, se ele afirma que a bandeira Paulista tem 13 listras isso quer dizer que ela tem só esses números de listras. Assim, podemos entender o processo de interferência lógica.

Segundo Góes, (2009, p. 18), hoje o Brasil é carente de ética e disciplina, mas que com o auxílio de música a aprendizagem torna-se acessível. Pois, a musicalidade contribui e faz o diferencial no saber ensinar. A música e a arte contribuem na aquisição de difíceis conteúdo. Pois, sabe-se que o ensinar e aprender cantando é processo que determina participação ativa durante o ensinar para “aprender e apreender”.

Assim, inserir a música no cotidiano de sala de aula...muito contribuirá no processo ensino e aprendizagem.

Certamente crianças e adolescentes participarão. Pode também contribuir na construção desse aprendizado ...tocando instrumento. Pois, muitos docentes e alunos fazem aulas de teclado, piano, violão... atividades que podem contribuir para o aprendizado. É um dos principais meios a serem utilizados no desenvolvimento de atividades em sala de aula. A interação possibilita a aulas criativas e atraentes tanto a crianças como a adolescentes. Pois, a musicalização desenvolve a criatividade e socialização entre alunos.Segundo Martins (1985, p. 47)

Educar musicalmente é propiciar às crianças, jovens e adultos uma compreensão progressiva da linguagem musical, através de experimentos e convivências orientadas. O conhecimento é construído a partir de interações entre estudantes com o meio ambiente, e o ritmo é parte primordial do mundo que o cerca.

Desde o nascimento, crianças adolescentes e jovens são submetidos a uma grande oferta musical. (PCNs – Artes-Literatura-PR, 2008). Sempre que a música for trabalhada em sala de aula faz-se necessário contextualizá-la e apresentar suas características específicas, mostrar as influências de regiões e povos que se misturam em diversas composições musicais. (PCNs, 2008,

Quando um conjunto, de sons acontece ao mesmo tempo propicia elementos que auxiliam na compreensão da música e a perceber as diversas formas de como ela é estruturada e organizada.

Essas composições musicais apresentam-se em gêneros diferentes como, por exemplo Cantata de Natal” :músicas natalinas chamadas de ‘SONATA”. (Sonata -Escola de Música).

Muito interessante dizer que quando um conjunto de sons acontece este musical, propicia elementos que auxiliam na compreensão da música e a perceber as diversas formas de como ela pode estimular a emoção e o prazer pelo fazer. Muitas danças regionais, chamadas marcas acompanhadas de violas, rebecas, pandeiros, batidas de tamancos e versos cantados e a ópera.

A prática da leitura e escrita aliada a música produz resultados excelentes quanto ao aprendizado dos educandos. Para desenvolver esse trabalho em sala de sala envolvendo a música é importante que ocorram três momentos na organização pedagógica: o sentir e perceber a obra conforme sugerido na apreciação e análise do vídeo clip, com ênfase na produção musical com relação com os estilos e gêneros musicais. (PCNs 2008, p. 75-77).

Portanto, são diferentes formas de contar a história de um povo, através da música e a dança. Então, a música é uma das formas de representar o mundo, de relacionar-se com ele, de fazer compreender a imensa diversidade musical existente que de uma forma direta ou indireta. Interfere na vida da humanidade. (PCNs 2008, p. 76).

Dessa forma, o único limite para ampliação da leitura através do lúdico é a imaginação do leitor: é ele mesmo que constrói as imagens acerca do que está lendo. Por isso, o lúdico constrói imagens acerca do que se está lendo

Assim, é a proposta de trabalho em sala de aula, com isso proporcionar excelente aprendizado aos estudantes.

Temos, também, a poesia, a qual nasceu com o ser humano, com a percepção de ritmos do indivíduo e da própria existência. A criação da cultura se deu a partir da percepção do ritmo da natureza e da vida. É tudo isso que todo professor necessitar perceber...o ritmo da vida. “A invenção da palavra está ligada a esse ritmo. Depois, vem a necessidade de criar um discurso.” Tem-se também dificuldades de interpretação que têm relação com concepção sobre o ato de ler”.

Para concluir, a riqueza argumentativa dos processos de dedução, como os da interferência lógica. É a operação pela qual se admite como correta uma

proposição em virtude de sua ligação por implicação, por generalização ou mesmo, segundo alguns autores, por analogia.

Essa conclusão decorre de que um princípio conversacional é que o falante deva e dar a informação mais forte de que dispõe. Assim, se ele afirma que a bandeira Paulista tem 13 listras isso quer dizer que ela tem só esses números de listras. Assim, podemos entender o processo de interferência lógica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ante o exposto conclui-se que o presente estudo envolvendo o lúdico e música contribui no processo ensino aprendizagem, na vida escolar. Esse fazer pedagógico a partir da ludicidade musical abre espaços para crianças, adolescentes e adultos numa proposta interacionista, priorizando o resgate de cada potencial, podendo, então, desencadear estratégias para dinamizar o trabalho pedagógico com eficiência e obtendo excelentes resultados, onde o conhecimento pode ser adquirido através do brincar e dançar com prazer tem papel importante na formação social da criança e adolescentes. Pois, as técnicas lúdicas quanto as técnicas musicais são interessantes e fazem com que a crianças e adolescentes aprendam com prazer. (SNEYDERS, 1996).

Constata-se que esse envolvimento de toda a sociedade escolar. Portanto, ensinar, aprender e apreender estão ligados a diferentes formas de aprendizagem, enquanto a criatividade está plena a serviço do conhecimento. O refletir sobre o que lemos envolvendo a música traz benefícios extremamente frutíferos e prazerosos.

Por meio dela, além de adquirirmos o conhecimento nos tornamos mais cultos por conhecer a essência da leitura através da música. Desse modo, a leitura se configura como um poderoso e essencial instrumento literário para a sobrevivência do ser humano. Como afirma Celso Antunes (2001), mudar é preciso, ainda que permanecer seja sempre mais fácil; avaliar plenamente é imprescindível, ainda que medir seja extremamente confortável.

Assim, a apresentação de algumas ideias sobre ensino e aprendizagem tendo a música como práticas interdisciplinares. Fascina, mas também preocupa.

Fascina porque abriga a esperança de que na mudança dos sistemas convencionais d no indivíduo como ser humano e avaliação se oculta a crença no indivíduo como ser humano autodeterminado, capaz de, com serenidade e determinação construir seu aprendizado.

Preocupa, pois uma reforma nos paradigmas de avaliação possibilita pensar na educação como instrumento de ligação tradicionalmente utilizados para medir o conhecimento adquirido por cada ser humano.

Faraco, diz: “Mudar é preciso, mas cabe ao professor fazer acontecer esse momento mágico tanto esperado pela sociedade letrada”. E para Pérez Gómez insiste na necessidade de considerar a importância desses processos de interação entre o saber e a experiência entre a episteme e a phronesi.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, A. D. **Texto em construção**. 2.ed. São Paulo: Moderna, 1997.

CITELLI, A. **O texto argumentativo**. São Paulo: Scipione, 1994.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto**. Petrópolis: Vozes, 1995.

KOCH, I.G.V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1997.

MARQUEZ, VIRGINEA Gil, **Análise e Produção didáticos para o ensino de língua portuguesa**. Curitiba: IBPEX, 2004.

TRAVAGLIA, L.C. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1993.

PACHECO, A. C. **A dissertação**. São Paulo: Atual, 1988.

SOARES, M. B.; CAMPOS, E.N. **Técnicas de redação**. Rio de Janeiro: Livro Técnico.